

PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS – EXERCÍCIOS

Os processos de formação de palavras são divididos em dois grupos: derivação e composição.

Derivação: onde há apenas um radical (palavra) e a ele são adicionados afixos (formas presas), quando posicionados antes do radical são chamados de prefixo e quando posicionados depois, sufixo. São formas de derivação:

- Prefixal – apenas prefixo;
- Sufixal – apenas sufixo;
- Prefixal e sufixal – quando se utilizam ambos, mas se pode manter um ou outro;
- Parassintética (circunfixação) – prefixo e sufixo devem ser utilizados ao mesmo tempo, e não apenas um ou outro;
- Imprópria – uma palavra muda de classe gramatical sem alteração na palavra;
- Regressiva – transforma-se o verbo em substantivo abstrato, sem que se mantenha o verbo da maneira que esse foi concebido (ex.: acessar – acesso)

Composição: há a utilização de mais de um radical, sem a utilização de afixos, a palavra será formada apenas a partir da junção de radicais (ex.: guarda + roupas – guarda-roupas). São formas de composição:

- Justaposição – união de radicais sem alteração dos vocábulos originais;
- Aglutinação – união de radicais com alteração dos vocábulos originais.

Exemplos de Composição:

Deve-se observar que o objetivo da composição é formar uma terceira palavra a partir da junção de outras duas, como em:

Guarda+roupas – Guarda-roupas;

Para+quedas – Paraquedas;

Cobra+água – Cobra-d'água.

É possível observar que, nos três casos acima, as palavras que foram juntadas para formar uma terceira não sofreram alteração em sua estrutura original. Ressalta-se que no caso de “cobra-d'água” o uso do hífen e da preposição não contam como alteração, uma vez que as palavras que compõem a nova palavra permanecem sem modificações. Esses são processos de composição por justaposição.

Sul+oeste – Sudoeste;

Lobo+homem – Lobisomem;

Alvo+negro – Alvinegro.





Nos exemplos acima observa-se uma modificação na estrutura das palavras utilizadas originalmente para a formação de uma terceira palavra. Esses são processos de composição por aglutinação.

Ao analisar os processos de formação de palavras, deve-se observar o número de radicais (palavras) presentes. Sempre que houver a presença de dois radicais, se tratará de um processo de composição; por sua vez, quando houver apenas um radical, será um processo de derivação.

Também são processos de formação de palavras:

Neologismo: neo (novo) + logismo (lógica/estudo), ou seja, criar uma nova palavra a partir de uma lógica linguística. Por exemplo: mensalão, que carrega a ideia de algo mensal com o sufixo “ão”, que dá a ideia de algo absurdo, nesse caso um pagamento mensal escandaloso.

Crianças são grandes criadoras de neologismo uma vez que compreendem a lógica de funcionamento da língua, mas não possuem ainda repertório vasto o suficiente. Por exemplo: a criação do neologismo “penseiro”, seguindo a lógica da formação de palavras como: padeiro, barbeiro, sapateiro etc.

Os neologismos podem ser observados ainda na conjugação de verbos, quando há a apropriação da conjugação de um verbo regular para outro irregular. Seguindo a lógica de verbos regulares como: nadar, remar, beber, comer etc., todos são conjugados regularmente como nado, remo, bebo, como etc., essa lógica pode ser aplicada a verbos irregulares por aqueles que não tem conhecimento das regras gramaticais como saber, que vira “sabo”.

Estrangeirismo: são palavras de língua estrangeira que são apropriadas, incluídas ao nosso vocabulário, como: *slide*. Não devem ser confundidas com palavras aportuguesadas, como: eslaide.

Para checagem de palavras oficialmente registradas da língua portuguesa, é possível consultar o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.



EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

001. O vocábulo abaixo que é formado pelo processo de parassíntese é:

- a. pré-história;
- b. inconstitucional;
- c. perigosíssimo;
- d. embarque;
- e. desalmado.



A parassíntese acontece quando há a estrutura: prefixo + radical + sufixo, de forma que prefixo e sufixo não podem ser removidos.

a. ~~pré~~-história;

Não há sufixo, apenas prefixo.

b. ~~in~~constitucional;

O radical é constituição/constituir, dessa forma, removendo o prefixo “in”, ainda permanece uma palavra em formação sufixal, “constitucional”. Para que seja parassintética a palavra não pode existir sem prefixo e sufixo juntos.

c. perigosíssim~~o~~;

Há o radical perigo, acrescido do sufixo “íssimo”.

d. ~~embarque~~;

Substantivo derivado do verbo “embarcar”. Ou seja, uma derivação regressiva.

e. desalmado.

Respeita a estrutura prefixo + radical + sufixo (des + alma + do), de forma que a palavra não existe sem a presença do sufixo ou do prefixo.

002. Em “Não esperamos a tinta secar **completamente**”, o vocábulo destacado constitui um caso de derivação:

- a. Imprópria
- b. Regressiva
- c. Prefixal
- d. Sufixal
- e. Prefixal e Sufixal



Essa derivação é caracterizada pela presença do radical “complet” + sufixo “mente”, portanto uma derivação sufixal. lembra-se que o sufixo “mente” é formador de advérbios.

003. A palavra “arco-íris” é formada pelo processo de composição por justaposição, assim como:

- a. sapateiro.
- b. minúscula.
- c. simplicidade.
- d. girassol.
- e. superfaturar.



O processo de composição é aquele que utiliza dois radicais e se dá por justaposição quando não há alteração na estrutura das palavras utilizadas.

~~a. sapateiro.~~

Só há uma palavra (radical), “sapato” + “eiro”, derivação sufixal.

~~b. minúscula.~~

Só há uma palavra (radical), não há derivação.

~~c. simplicidade.~~

Só há uma palavra (radical), “simples” + “idade”, derivação sufixal.

d. girassol.

“Gira” + “sol”, o acréscimo do “s” se dá por conta da sonoridade. A palavra “girassol” não se caracteriza como aglutinação uma vez que não há perda ou mistura de letras/palavras.

~~e. superfaturar.~~

Só há uma palavra (radical), “super” (prefixo) + “faturar”, derivação prefixal.



004. O livro de Rizzo chama-se Listomania, palavra formada pela união de “lista” e “mania”. Assinale alternativa cuja palavra passou pelo mesmo processo de formação.

a. Alistamento.

b. Planalto.

c. Rapidamente.

d. Licitação.

e. Entardecer.



A palavra “listomania” é formada pela junção de duas palavras, ou seja, um processo de composição.

~~a. Alistamento.~~

Só existe uma palavra, “lista”, derivação parassintética.

b. Planalto.

Existe a junção de duas palavras, “plano” + “alto”, em um processo de composição por aglutinação.

~~c. Rapidamente.~~

Só existe uma palavra, “rápida”, derivação sufixal.

~~d. Licitação.~~

Só existe uma palavra, “licitar”, derivação regressiva.

~~e. Entardecer.~~

Só existe uma palavra, “tarde”, derivação parassintética.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

005. Apresentam o mesmo processo de formação de “impotente” as seguintes palavras:

- a. desgraças, incapaz, inquieto.
- b. insolente, descobrir, destacar.
- c. indiferente, desamar, importação.
- d. debater, desabafo, insolente.



A palavra “impotente” é formada pelo prefixo “im” + radical “potente”, ou seja, uma derivação prefixal.

Para que não seja necessário analisar o processo de formação de cada uma das palavras apresentadas nas alternativas, pode-se apenas destacar o final das palavras e observar quais delas existem na língua portuguesa.

a. des**graças**, inc**apaz**, in**quieto**.

Nessa alternativa pode-se observar que as palavras “graças”, “capaz” e “quieto” existem na língua portuguesa, e que as palavras formadas por elas se dão da mesma forma que “impotente”, através de um prefixo que nega a ideia expressa na palavra que o segue.

b. in**solente**, des**cobrir**, dest**acar**.

Além de apresentar palavras que não existem, a palavra “tacar” que poderia ter o significado entendido como “jogar”, não carrega esse significado em “destacar”.

c. in**diferente**, des**amar**, im**portação**.

“Importação” é uma derivação regressiva a partir do verbo “importar”.

d. deb**ater**, desab**af**o, in**solente**.

Apesar da existência da palavra “bater”, essa não carrega o mesmo sentido da palavra “debater”, o mesmo ocorre com as outras palavras.

006. AULA DE PORTUGUÊS

Carlos Drummond de Andrade

A linguagem

na ponta da língua

tão fácil de falar

e de entender.

A linguagem

na superfície estrelada de letras,

sabe lá o que ela quer dizer?

Professor Carlos Góis, ele é quem sabe,

e vai desmatando

o amazonas de minha ignorância.

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Figuras de gramática, esquipáticas,
atropelam-me, aturdem-me, sequestram-me.
Já esquecia língua em que comia,
em que pedia para ir lá fora,
em que levava e dava pontapé,
a língua, breve língua entrecortada
do namoro com a prima.
O português são dois; o outro, mistério.

A palavra “esquipáticas” (v.11) é um neologismo formado pelo mesmo processo que forma palavras como **apartamento, namorado e portunhol**.



Neologismos são palavras criadas a partir de uma lógica linguística. Nesse caso, a palavra “esquipáticas” é empregada com seu sentido literal, adjetivo que significa excêntrico ou esquisito.



007. As palavras “pedagogicamente” (l.8), “fortemente” (l.14) e “historicamente” (l.27) são formadas por derivação sufixal e apresentam dois acentos tônicos: o principal herdado das palavras primitivas e o secundário, introduzido pelo sufixo “-mente”.



Os acentos tônicos das palavras primitivas: pedagógica, forte e história não se mantêm após a derivação sufixal, as palavras apresentadas passam a ser paroxítonas. Observa-se também que não há a ideia de dois acentos tônicos.

008. “Hoje em dia, cada vez mais pessoas se conscientizam da **complexidade** do corpo humano, e de como a enfermidade nunca se manifesta somente no físico ou apenas na mente. O câncer é um exemplo de que o corpo se fragiliza, após um grande período de **sofrimentos**, conflitos e frustrações, que transbordam até ferirem o organismo. O inverso também é possível. Males como a depressão e a ansiedade podem culminar em sinais palpáveis como doenças de pele, enxaquecas, úlceras etc. Não é mera coincidência **justamente** o câncer e a depressão serem conhecidos como as “doenças do século”. No cenário atual, a saúde se tornou tão caótica quanto a vida **contemporânea**.”

Assinale a alternativa cuja palavra não é formada pelo mesmo processo de formação de palavras das demais.

a. Contemporânea

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

- b. Justamente
- c. Sofrimento
- d. Complexidade



- a. Contemporânea

Derivação parassintética, prefixo + radical + sufixo (con + tempo + rânea).

- b. ~~Justamente~~

Derivação sufixal.

- c. ~~Sofrimento~~

Derivação sufixal.

- d. ~~Complexidade~~

Derivação sufixal.

009. Assinale a alternativa em que todos os verbos são formados por derivação parassintética.

- a. desvalorizar, empalidecer, redistribuir.
- b. desorientar, endurecer, esclarecer.
- c. amanhecer, engordar, enfileirar.
- d. rever, endireitar, desconsiderar.



A derivação parassintética é aquela em que há prefixo + radical + sufixo, e essa estrutura não pode existir após a remoção do prefixo ou sufixo.

- a. des**valorizar**, empalidecer, re**distribuir**.
- b. des**orientar**, endurecer, esclarecer.
- c. amanhecer, engordar, enfileirar.
- d. re**ver**, endireitar, des**considerar**.

010. Assinale a opção em que o processo de formação da palavra “inalienável” (3º§) está corretamente indicado.

- a. Derivação imprópria.
- b. Formação regressiva.
- c. Derivação prefixal e sufixal.
- d. Composição por justaposição.
- e. Derivação parassintética.



Ao observar a palavra “inalienável” nota-se a presença de apenas uma palavra, dessa forma, não é possível um processo de composição. Ainda, como não há mudança de classe gramatical não são possíveis os processos de derivação imprópria ou formação regressiva. Por fim, observando que são possíveis as formações “alienável” e “inalienar”, não se trata de uma derivação parassintética.

011. Em “Não transformar o lenço em pomba, mas usar o lenço para dar o recado, um lençocorreio”, o autor utiliza-se da formação de palavras por meio do processo de:

- a. Derivação prefixal.
- b. Derivação sufixal.
- c. Derivação parassintética.
- d. Justaposição.
- e. Aglutinação.



São utilizadas duas palavras na formação de “lençocorreio”, “lenço” e “correio”, dessa forma não se trata de um processo de derivação, mas de composição, visto que existe a manutenção de ambas as palavras utilizadas, trata-se de um processo de justaposição.

GABARITO

- 1. e
- 2. d
- 3. d
- 4. b
- 5. a
- 6. E
- 7. E
- 8. a
- 9. c
- 10. c
- 11. d

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.